



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: A Arte E O Brincar Como Instrumento Terapêutico No Contexto Da Criança Hospitalizada

Autores: ROBERTA ISMAEL LACERDA MACHADO (UFPB); ALANA OLIVEIRA DE ABRANTES (UFPB); TATIANA PATRÍCIA TEXEIRA BEZERRA (UFPB); ANA ALAYDE WERBA SALDANHA (UFPB); ANA BARBARA MAROJA DE QUEIROZ (UFPB); IZABELLE PATRÍCIO MELO DE PINHO (UFPB); GERALDO PEREIRA (UFPB); ANA ALAYDE WERBA SALDANHA (UFPB); NILZETE CORREIA GOMES DE MELO (UFPB); ROSSANA SEIXAS MAIA (UFPB)

Resumo: Objetivos. Avaliar os benefícios das intervenções lúdicas através da arte e das brincadeiras com base em vivências observadas pelo projeto “A arte e o brincar”. Metodologia. O projeto consta de doze horas semanais na Ala pediátrica de Hospital Universitário, onde foi utilizada a observação participante como metodologia. Contamos com o auxílio de brinquedos, papéis para colagem e construção de fantoches, tintas para pinturas, lápis e materiais para reciclagem, além da realização de construções cênicas. Foi realizado no período de abril a novembro de 2010. Resultados. Participaram 97 crianças na faixa de 1 a 17 anos, com a média de idade 11,7, sendo 51 do sexo feminino e 46 do masculino, ampla variação no acometimento clínico. O estudo apontou uma ação benéfica às crianças que freqüentavam o espaço recreativo do projeto, assim como as intervenções nas enfermarias, demonstrando uma melhor adaptação a sua situação de permanecer no hospital durante o tratamento. Descobriu-se de forma subjetiva uma associação entre as atividades realizadas, a evolução no tratamento, que passa a ser mais aceita, e a melhora da auto – estima das crianças. As vivências eram discutidas e analisadas mensalmente durante o projeto, assim como o planejamento das metas das próximas atividades, com isso, havia um intercâmbio de experiências entre os participantes do projeto. Notou-se pelo relato dos usuários, dos pais e dos estudantes que fizeram parte do projeto, uma melhora na aceitação do contexto em que os pacientes estavam inseridos, beneficiando, desta forma, a recuperação. Conclusão. O lúdico deve ser incluído no processo de internação, visto que este proporciona uma promoção da saúde, sendo um instrumento terapêutico no contexto da criança hospitalizada. Concluiu-se que a intervenção do projeto, através da utilização da arte e do brincar, facilitou uma forma de comunicação com as crianças e possibilitou detectar as singularidades de cada umas delas.